



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA SAÚDE
DIRECÇÃO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
COMUNICADO DE IMPRENSA

1. INTRODUÇÃO

Boa tarde, minhas Senhoras e meus Senhores,

Como resultado da pandemia da COVID-19, Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi - Presidente da República, prorrogou pela segunda vez, através do Decreto Presidencial número 14/2020, de 28 de Maio, o Estado de Emergência no território nacional.

A decisão resulta do facto de se ter verificado que, apesar das medidas adoptadas, verificou-se um aumento do número de casos e de cadeias de transmissão, no território nacional.

O surgimento de novas cadeias de transmissão em locais em onde previamente não existiam e, a existência de casos para os quais a cadeia de transmissão não é conhecida, colocam o País na iminência de passar para a fase de transmissão comunitária, daí a necessidade da adopção de medidas para proteger a vida humana e a saúde pública.

2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA:

Mundo

Casos

De acordo com a actualização diária da Organização Mundial da Saúde, até as 24h do dia 02 de Junho de 2020, houve um registo de um número cumulativo de 6.452.761 casos da COVID-19, dos quais 68.936 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, a nível global, registou-se um número cumulativo de 382.485 óbitos devido á COVID-19. Destes, 4.696 óbitos foram registados nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente existe, em todo o mundo, um cumulativo de 3.067.697 pessoas recuperadas da COVID-19.

África

Casos

No nosso continente, de acordo com actualização diária do Centro de Controlo de Doenças de África (CDC-África) e da OMS, até as 10h do dia 03 de Junho de 2020, havia um registo de um número cumulativo de 157.218 casos da COVID-19, dos quais, 4.776 são casos novos registados nas últimas 24h.

Óbitos

Em termos de óbitos, o continente africano registou um número cumulativo de 4.493 óbitos da COVID-19, dos quais 149 nas últimas 24h.

Recuperados

Actualmente, existem em África, 67.007 pessoas recuperadas da COVID-19.

Moçambique

No nosso País existe, até ao momento, um cumulativo de 847.627 pessoas rastreadas. Destas, 17.627 foram submetidas á quarentena domiciliar e 1.499 pessoas continuam em quarentena.

Até hoje, 03 de Junho de 2020, em Moçambique foram testados, cumulativamente, 11.563 casos suspeitos, sendo que 324 foram testados nas últimas 24 horas.

As amostras testadas nas últimas 24h, resultam da vigilância activa nas Unidades Sanitárias e do rastreio de contactos, sendo 105 amostras da Provincia de Niassa, 11 de Cabo Delgado, 5 de Nampula, 60 de Tete, 8 são de Sofala, 1 de Gaza, 57 são da Província de Maputo e 77 são da Cidade de Maputo.

Dos novos casos suspeitos, testados, **315 revelaram-se negativos** e **9 revelaram-se positivos** para COVID-19.

Assim, actualmente, o nosso País conta com **316 casos positivos** registados, sendo **290 de transmissão local** e **26 casos importados**.

Descrição dos Casos Novos

Sobre os casos novos aqui reportados, informar que trata-se de **nove (09)** indivíduos de nacionalidade Moçambicana. **Quatro (04)** são assintomáticos e **cinco (05)** apresentam-se com sintomatologia leve a moderada. Assim:

Na Província de Niassa – 4 casos

Distrito de Lago

- Temos **três (03)** indivíduos do sexo masculino, com idade superior a 15 anos.

Distrito de Mavago

- Temos **um (01)** indivíduo do sexo masculino, com idade superior a 15 anos.

Na Cidade de Maputo – 5 casos

- Temos **um (1)** indivíduo do sexo masculino, com idade inferior a 15 anos de idade;
- Temos **quatro (04)** indivíduos do sexo feminino. Destes **dois (02)** com idade inferior a 15 anos e **dois (02)** com idade superior a 15 anos.

Os casos positivos, hoje reportados, encontram-se em isolamento domiciliar. Neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos.

Informação sobre pacientes internados

Sobre os pacientes internados, dizer que continuamos, neste momento, com um (1) paciente internado na Província de Inhambane. O mesmo continua com boa evolução clínica.

Informação sobre recuperados/óbitos

Queremos partilhar, também, que registamos mais onze **(11)** casos, totalmente recuperado, da COVID-19. Trata-se dos **casos 34, 38, 103, 126, 127, 128, 146, 148, 154, 156, 149.**

Destes, **sete (07)** são da Província de Maputo, **dois (02)** da Cidade de Maputo e **um (01)** de Cabo Delgado; **Dez (10)** são de nacionalidade Moçambicana e **um (01)** de nacionalidade Americana. Destes casos, nove (09) cursaram com sintomatologia leve e dois (02) foram assintomáticos. Todos cumpriram o isolamento domiciliar durante o período da doença.

Neste momento, Moçambique conta com **cento e nove (109)** pacientes totalmente recuperados, **dois (2)** óbitos devido a COVID-19 e um (1) óbito por outras causas.

A distribuição de casos positivos, por Província, neste momento é a seguinte:

Província	Casos Positivos	Casos Recuperados	Óbitos	Casos Activos
Cabo Delgado	146	73	1+1#	71
Niassa	5	-		5
Nampula	61	-	1	60
Zambézia	2	-		2
Tete	4	-		4
Manica	1	-		1
Sofala	12	-		12
Inhambane	3	1		2
Gaza	3	-		6
Província de Maputo	22	14		13
Cidade de Maputo	57	21		28
Total	316	109	3	204

- #1 óbito por outras causas. 2 óbitos por COVID-19.

Informação Adicional

Como todos nós sabemos, a COVID – 19 é uma doença nova e por essa razão muitas vezes gera dúvidas nas pessoas. Trata-se de um acto que devemos considerar normal, no entanto, essas dúvidas causam pânico, devido a tendência natural do ser humano em desenvolver medo por algo que é novo. Por outro lado, o facto de o vírus passar de uma pessoa para outra, pode levar á uma tendência de culpabilização de outrem, pela doença.

O medo e a ansiedade sobre uma doença podem levar ao estigma em relação às pessoas, lugares ou situações associadas à doença. Este comportamento, pode afectar negativamente as pessoas doentes, os provedores de cuidados, a família, amigos e comunidades.

O estigma, pode trazer consequências negativas na prevenção e seguimento das pessoas infectadas pelo novo coronavírus pois as pessoas (em risco ou doentes) podem esconder os sintomas por

medo de serem reconhecidos e sofrer discriminação. O estigma pode contribuir também para o não cumprimento da quarentena ou para a não procura dos serviços de saúde.

Queremos, por isso, apelar para que estejamos todos unidos na luta contra a discriminação e contra a COVID-19. Encorajamos à todas as pessoas que estão em quarentena ou isolamento por suspeita de COVID-19, a cumprirem rigorosamente com as medidas de prevenção de forma responsável.

Por isso lembramos á todos para:

- Ficar em casa, excepto em situações de ida a Unidade Sanitária, trabalho e outras situações não adiáveis, devendo para tal, usar corretamente a máscara, incluindo crianças maiores de dois anos;
- Lavar as mãos várias vezes com água e sabão ou cinza ou usar desinfetante;

- Sempre que tossir/espurrar cobrir a boca com o braço dobrado em forma de “V” ou um lenço de papel e depois deitar ao lixo e de seguida lavar as mãos;
- Evitar tocar na cara: olhos, boca e nariz sem lavar as mãos;
- Manter distância de pelo menos 1 metro e meio em relação a outras pessoas;
- Evitar aperto de mão, abraços, beijos;
- Evitar locais com aglomerados de pessoas;

VAMOS TODOS DIZER NÃO AO ESTIGMA E NÃO A DISCRIMINAÇÃO. ESTEJAMOS, SIM, UNIDOS NA PREVENÇÃO.

Muito obrigado,

Maputo, 03 de Junho de 2020